

PROGRAMA EDUCATIVO DE CURTA AÇÃO NO MANEJO DA ASMA EM NÍVEL AMBULATORIAL

Coordenador: PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

Autor: PAOLA PAGANELLA LAPORTE

Asma brônquica é uma doença com uma alta prevalência em nosso meio e ao redor do mundo (5 a 10% da população). Durante as última décadas, houve crescente conhecimento sobre a fisiopatologia e tratamento desta doença. A despeito disso, as evidências mostram que houve um aumento da morbidade e da mortalidade por asma brônquica ao redor do mundo. Uma das razões apontadas para esta piora da estatística da asma é a inadequada divulgação destes avanços e de suas implicações no tratamento. O controle da asma depende da prescrição do tratamento pertinente, da disponibilização da medicação no sistema público de saúde e do uso correto dos dispositivos inalatórios. O projeto se desenvolve de forma continuada no ambulatório de asma do Serviço de Pneumologia do HCPA, às segundas-feiras, das 12:30-16:00 h. A equipe executora do projeto de extensão envolve estudantes de graduação de Medicina, os médicos residentes responsáveis pelo atendimento assistencial e os professores orientadores. A ação de extenção tem por objetivo geral: a) Prosseguir esforços para desenvolver e aperfeiçoar processos assistenciais e metodologias para a avaliação rotineira da gravidade e grau de controle da doença. b) Prosseguir na implantação rotineira da medida do PFE como parâmetro de avaliação objetiva "à beira do paciente". c) Prosseguir no desenvolvimento de processo educativo interligado ao atendimento ambulatorial. d) Prosseguir em esforços de identificar fatores relacionados com o mau controle da doença e propor intervenções específicas. e) Construir interface com a pesquisa. O processo educativo é fundamental para o manejo da asma. Os programas convencionais de educação em asma possuem uma duração prolongada e abrangem um número restrito de pacientes. As evidências da efetividade de programas de curta duração no manejo da asma ambulatorial são precárias. Nessa etapa específica, o programa objetiva avaliar o efeito de um programa educativo de curta duração sobre o manejo ambulatorial da asma, melhorando a qualidade de atendimento, identificando os fatores associados com o não-controle da doença e fornecendo um processo educativo de curta duração. O uso efetivo de corticóide inalatório e a utilização correta dos dispositivos inalatórios são as prioridades no processo educutivo. Os pacientes asmáticos foram avaliados antes e depois do programa educativo de curta duração. Todos eram pacientes com diagnóstico de asma, atendidos ambulatorialmente. Os dados

clínicos foram registrados utilizando questionário padronizado. Foram realizadas medida do pico de fluxo expiratório (PFE) e espirometria. O grau de controle da asma foi aferido de acordo com o proposto pela Global Initiative for Asthma (GINA). Todos os pacientes receberam uma orientação educativa de curta duração, imediatamente após o atendimento ambulatorial de rotina para tratamento da asma. Em reconsulta de rotina, os pacientes foram submetidos a uma nova avaliação. Resultados: Foram estudados 111 pacientes, 30 masculinos e 81 femininos, com idade média de 53,0 anos. Na avaliação inicial, a asma era controlada ou parcialmente controlada em 35 pacientes e não-controlada em 76 pacientes; enquanto na reconsulta era controlada ou parcialmente controlada em 39 pacientes e não-controlada em 72 ($p=0,026$). O uso efetivo do corticóide inalatório aumentou significativamente de 101 pacientes para 105 pacientes ($p<0,001$). Na consulta inicial, 11 pacientes utilizavam o dispositivo spray e 36 o dispositivo em pó de forma correta em todas as etapas, enquanto que, na reavaliação, 18 pacientes utilizavam adequadamente o dispositivo spray ($p=1,00$) e 42 o dispositivo em pó ($p=1,00$). A medida do PFE no momento inicial foi de 62,5% do previsto e de 60,1% na reconsulta ($p=0,143$). Conclusões: Um processo educativo de curta duração após uma consulta médica ambulatorial teve impacto positivo sobre o grau de controle da asma e sobre a utilização efetiva do corticóide inalatório. É necessário estudar um número maior de pacientes analisando os efeitos desse programa de acordo com gravidade da doença, forma de aquisição da medicação, grau de instrução e nível sócio-econômico. O programa tem contribuído para melhorar o grau de controle da asma nos pacientes atendidos no ambulatório do Serviço de Pneumologia do HCPA>